

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO – COPEX
BIBLIOTECA VLADENIR PONTES MENEZES

MANUAL DE ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO
TCC

ICÓ – CE
2025



BIBLIOTECA
PROF. VLADENIR
PONTES MENEZES

Reitor

Jaime Romero de Souza

Vice-Reitor

Antônio Wilson dos Santos

Coordenação de Pesquisa e Extensão- COPEX

Rhamon Costa e Silva

Organização do Manual

Francisca Lunara da Cunha Alcântara

Idênia Veloso de Andrade

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

EQUIPE DE REVISÃO

Francisca Lunara da Cunha Alcântara

Idênia Veloso de Andrade

Larissa da Costa Lopes

APRESENTAÇÃO

Este Manual tem por finalidade orientar a elaboração e a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), produzidos pelos alunos do Centro Universitário Vale do Salgado- UniVS, visando a sua uniformização dos trabalhos nas áreas de conhecimento, que compõem os Cursos de Graduação e de Pós-graduação.

Nos cursos de Graduação e Pós-Graduação do Centro Universitário Vale do Salgado- UniVS, essa atividade recebe o nome de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A NBR 14724:2002, define esse tipo de trabalho acadêmico como sendo o “documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, curso, programa, sob a coordenação de um orientador”.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso, eventualmente denominado de Monografia e Artigo Científico, referem-se a uma redação acadêmica, que os alunos ao final do Curso de Graduação ou de Especialização devem elaborar. É um tipo de trabalho amplamente utilizado no Ensino Superior como forma de efetuar uma avaliação final dos conhecimentos adquiridos no decorrer do Curso pelos concluintes que contemple a diversidade dos aspectos de sua formação.

No âmbito do Centro Universitário Vale do Salgado- UniVS, o Trabalho de Conclusão de Curso, cria uma expectativa de originalidade com a finalidade de promover a continuidade do desenvolvimento da Ciência. Procura-se, por meio desta exigência, criar espaço para os discentes iniciarem-se no campo da pesquisa, buscando ampliar os conhecimentos teóricos e práticos acumulados ao longo do Curso de Graduação ou de Pós-Graduação.

O presente Manual objetiva, além de contribuir para a padronização do uso de métodos e técnicas necessários à elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso pelos acadêmicos, sugerir algumas formas de diagramação de texto para uma melhor visualização, estilo e estrutura, além das recomendações na organização do trabalho, consoante às normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Coordenação de Pesquisa e Extensão – COPEX
Centro Universitário Vale do Salgado- UniVS

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1- CONCEITO GERAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
.6	
1.1 ARTIGO CIENTÍFICO	6
1.2 MONOGRAFIA	7
CAPÍTULO 2- ORIENTAÇÕES NECESSÁRIAS PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	8
2.1 CUIDADOS	8
2.2 VERIFICAÇÃO DE ELEMENTOS	8
CAPÍTULO 3- CITAÇÕES	10
3.1 DEFINIÇÕES	10
3.2 CITAÇÃO DIRETA COM MAIS DE 3 LINHAS	10
3.3 CITAÇÃO DE ATÉ 3 LINHAS	12
3.4 EXPRESSÕES LATINAS	13
CAPÍTULO 4- ARTIGO CIENTÍFICO	16
4.1 TIPOS DE ARTIGOS CIENTÍFICOS	16
4.2 ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO	16
4.3 ELEMENTOS PRÉ- TEXTUAIS	17
4.4 ELEMENTOS TEXTUAIS	21
4.5 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	24
CAPÍTULO 5- MONOGRAFIA	25
5.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	26
5.1.1 Capa	26
5.1.1.1 Folha de rosto e folha de aprovação	27
5.1.1.2 Errata	29
5.1.1.3 Dedicatória	30
5.1.1.4 Agradecimentos	30
5.1.1.5 Resumo e Abstract	31
5.1.1.6 Lista de ilustrações	32

5.1.1.7 Lista de Tabelas	33
5.1.1.8 Lista de abreviaturas e siglas	34
5.1.1.9 Sumário	35
5.2 ELEMENTOS TEXTUAIS	36
5.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	38
5.3.2 Apêndice (s)	39
5.3.3 Anexo (s)	40
CAPÍTULO 6- REFERÊNCIAS	43
6.1 TIPOS DE REFERÊNCIAS	43
6.1.1 Livro	43
6.1.2 Capítulo de livro	44
6.1.3 Artigo de periódico e/ou matérias de revistas	44
6.1.4 Artigo de periódico e/ou matérias de revistas em meio eletrônico	45
6.1.5 Artigo de jornal	45
6.1.6 Monografia, dissertação e tese	46
6.1.7 Legislação	46
6.1.8 Trabalhos publicados em anais de eventos (congressos, simpósios, seminários, entre outros)	46
6.1.9 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico	47
6.1.10 Autoria	48
REFERÊNCIAS	51

CAPÍTULO 1- CONCEITO GERAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nos cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário Vale do Salgado-UniVS a elaboração dos Trabalhos de Conclusão é componente da Matriz Curricular, constituindo-se elemento de extrema importância para a consolidação dos conhecimentos necessários para uma eficaz formação acadêmica. Severino (2007) ressalta que para a grande parte dos discentes, este trabalho representa a primeira experiência com a realização de uma pesquisa científica, através da vivência da produção do conhecimento, o que contribui significativamente para uma boa aprendizagem.

Ao solicitar um Trabalho de Conclusão de Curso, a Instituição pretende verificar se o graduando ou candidato a especialista é capaz de reconhecer, desenvolver e fechar um problema da sua área de conhecimento. Neste sentido, referidos trabalhos contribuem não só para a produção do conhecimento, mas também para a sistematização dele, fazendo uso das orientações normativas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) (Santos, 2004).

Considerando o processo de elaboração, os métodos de abordagem e a construção do conhecimento, os Trabalhos de Conclusão de Curso são científicos, quando produz a ciência, ou deriva dela, ou mesmo acompanha seu modelo de tratamento (Salomon, 2001). O trabalho científico se constitui por todos os resultados de pesquisas que são apresentados na forma de um texto pautado por normas específicas (Ludwig, 2009). Além disso, Severino (2007) destaca que independente da perspectiva de abordagem, esta atividade visa articular e consolidar o processo formativo do aluno pela construção do conhecimento científico em sua área.

No Centro Universitário Vale do Salgado-UniVS o Trabalho de Conclusão de Curso pode ser apresentado em duas modalidades: 1) Artigos Científicos e 2) Monografias, os quais serão melhor caracterizados adiante.

1.1 ARTIGO CIENTÍFICO

Compreendendo-se a importância da divulgação científica por meio dos artigos científicos, tendo em vista sistematizar e disseminar a produção de conhecimentos no âmbito da academia. Sendo assim, podemos considerá-lo como sendo parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento (NBR 6022, 2018).

Para Marconi e Lakatos (2005, p. 261), “os artigos científicos são pequenos estudos, porém, completos, que tratam de uma questão verdadeiramente científica, mas que não se constituem em matéria de um livro”. Para os autores, os artigos científicos visam a publicação dos resultados de um estudo (Santos, 2004). Neste sentido, os artigos científicos devem possuir como base uma linguagem direta, clara, sucinta e íntegra, tendo como principal objetivo divulgar os resultados de uma determinada pesquisa (Cruz; Ribeiro, 2004).

1.2 MONOGRAFIA

O estudo monográfico é caracterizado por ser um trabalho mais extenso, de cunho científico, que deve apresentar um referencial metodológico bem definido. Santos (2004) complementa este pensamento informando que a Monografia é um texto de primeira mão, que é resultado de pesquisa científica, contendo a identificação, o posicionamento, tratamento e fechamento dos aspectos de um tema ou problema, sendo o texto monográfico essencialmente analítico em que o objeto deve ser delimitado adequadamente, de forma a permitir o aprofundamento do estudo.

CAPÍTULO 2- ORIENTAÇÕES NECESSÁRIAS PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho Científico é um suporte para argumentação científica de determinada questão, sem uso do senso comum, comprovado cientificamente, com base em autores e com uso de técnicas/método, sendo apresentado em normas de formatação específica (ABNT), observando a estética do trabalho (Lakatos; Marconi, 2001; Cervo; Bervian, 2006; Parra Filho; Almeida Santos, 2001).

Para delimitar sua produção é necessário fazer um planejamento a partir de questões como:

- Angústia de pesquisa => Pergunta de partida;
- Delimitações da pesquisa => Possível tema;
- Justificar a relevância => Importância para a área de conhecimento;
- Elaborar o Projeto da Pesquisa => Definir objetivos: geral e específicos;
- Selecionar a literatura pertinente à pesquisa;
- Definir o método mais adequado => Definir variáveis, indicadores ou categorias => Definir ferramentas de pesquisa e tratamento dos dados - Técnicas.
- Executar a pesquisa => Redigir o artigo/monografia/Projeto Integrador => Inferir resultados.

2.1 CUIDADOS

- Correlacionar bibliografia existente com resultados encontrados;
- Fazer considerações, conclusões, sugestões, recomendações;
- Referenciar cuidadosamente a bibliografia citada;
- Apresentar o artigo dentro da formatação adequada.
- Fazer uso da impessoalidade evitando o emprego de pronomes pessoais (eu, nós, meu e nosso).

2.2 VERIFICAÇÃO DE ELEMENTOS

- Qual foi o problema? Qual sua importância? => A resposta está na Introdução;
- O que já existe sobre o assunto? => A resposta está no Referencial Teórico;
- Como o problema foi estudado? => A resposta está na Metodologia;
- O que foi encontrado? E o que significa? => A resposta está em Resultados e Discussão;

- O que se percebeu da pesquisa, como um todo? => A resposta está em Considerações Finais.

CAPÍTULO 3- CITAÇÕES

3.1 DEFINIÇÕES

Para os efeitos deste Manual, aplicam-se as seguintes definições:

- **Citação:** Menção de uma informação extraída de outra fonte (NBR 10520, 2023).
- **Citação de citação:** Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original (NBR 10520, 2023).
- **Citação direta:** Transcrição textual de parte da obra do autor consultado (NBR 10520, 2023).
- **Citação indireta:** Texto baseado na obra do autor consultado (NBR 10520, 2023).

3.2 CITAÇÃO DIRETA COM MAIS DE 3 LINHAS

A citação direta, com mais de três linhas, deve ser destacada com recuo padronizado em relação à margem esquerda, utilizar recuo de 4 cm. Com letra menor que a utilizada no texto, utilizar letra 10, em espaço simples e sem aspas.

Exemplos:

4 CM

O PPP prevê ações de acompanhamento e articulação entre o trabalho do professor do AEE e os professores das salas comuns, ações de monitoramento da produção de materiais didáticos especializados, bem como recursos necessários para a confecção destes. Além das condições para manter, melhorar e ampliar o espaço das salas de recursos multifuncionais, inclui-se no PPP a previsão de outros tipos de recursos, equipamentos e suportes que forem indicados pelo professor do AEE ao aluno (Ropoli, *et al.*, 2010).

Outro exemplo:

Bersch (2006) defende que:

4 CM

Fazer TA na escola é buscar, com criatividade, uma alternativa para que o aluno realize o que deseja ou precisa. É encontrar uma estratégia para que ele possa "fazer" de outro jeito. É valorizar o seu jeito de fazer e aumentar suas capacidades de ação e interação, a partir de suas habilidades. É conhecer e criar

novas alternativas para a comunicação, mobilidade, escrita, leitura, brincadeiras, artes, utilização de materiais escolares e pedagógicos, exploração e produção de temas através do computador etc. É envolver o



aluno ativamente, desafiando-o a experimentar e conhecer, permitindo assim que construa individual e coletivamente novos conhecimentos (p. 89).

Observe que nestes casos não se usa aspas, apenas recuo na margem. O nome do autor e o ano podem aparecer na frase que introduz a citação e no final a página onde se encontra o texto.

Pode ainda deixar toda a indicação no final da citação utilizando somente a primeira letra do autor em maiúscula, o restante segue letra minúscula em parênteses. Exemplo:

4 CM

Mas afinal, o que seria esta rede de apoio? Nada mais é do que a equipe de trabalho que atua com o aluno em diferentes momentos. Ela poderá ter, entre os seus integrantes, todos os profissionais da escola, envolvendo gestores, educadores, funcionários, colegas e também profissionais da área de saúde como fonoaudiólogo, neurologista, psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, ortopedista. A equipe poderá contar ainda com técnicos de informática, designers, engenheiros, marceneiros. Enfim, a equipe se forma naturalmente a partir da demanda identificada a cada caso... Em rede colaborativa de apoio, todos os atores, cada um na sua ação e espaço específicos, exercem um papel primordial (Geisa *et al*, 2011, p.4).

Outro exemplo:

O decreto 5.296 de 2004 define a Deficiência Física como,

4 CM

[...] alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções (Brasil, 2004).

Obs. 1: O sinal [...] significa que a transcrição não começa com o início da frase.

Exemplos:

Oliveira e Leonardos (1943, p. 146) dizem que a "[...] relação da série São Roque com os granitos porfiróides pequenos é muito clara".

Meyer parte de uma passagem da crônica de “14 de maio”, de A Semana: “Houve sol, e grande sol, naquele domingo de 1888, em que o Senado votou a lei, que a regente sancionou [...]” (Assis, 1994, v. 3, p. 583).

Obs 2: Quando o trabalho tiver 2 ou 3 autores coloque o sobrenome dos dois ou três. Quando tiver mais de 3 autores fica apenas o sobrenome do 1º autor seguido de *et al.* Exemplo: (Mantoan *et al.*, 2009, p. 48).

3.3 CITAÇÃO DE ATÉ 3 LINHAS

O trecho que está sendo citado deve ficar dentro do próprio parágrafo e entre aspas duplas.

Exemplo 1:

Para Morin (2001) “não se pode reformar a instituição sem a prévia reforma das mentes, mas não se podem reformar as mentes sem uma prévia reforma das instituições” (p.99).

Exemplo 2:

Analisando essa temática Sartoretto (2010, p. 01) observa que “estabelecer objetivos para o ensino é de fundamental importância para que as estratégias de aprendizagem sejam adequadamente escolhidas e para que o processo seja reavaliado com eficiência pelo professor”.

No caso de escrever com as próprias palavras a ideia do autor deve-se indicar no final da frase o nome do autor utilizando somente a primeira letra em maiúscula, o restante segue em letra minúscula e o ano, sem indicação de página.

Exemplo 3:

O princípio orientador da Declaração de Salamanca de 1994 é de que todas as escolas deveriam receber todas as crianças independentemente das suas condições físicas, sociais, emocionais ou intelectuais (Carvalho, 1998).

Exemplo 4:

Segundo Vigotski (1994), o desenvolvimento da pessoa com necessidades especiais é significativo com relação à determinação da maneira como são compreendidas e trabalhadas no contexto da educação, dando-lhe o direito a seu papel ativo na construção de seu desenvolvimento. Vigotski fundamenta a participação do outro na constituição do sujeito em relação com o mundo, por meio da ação mediadora.

Exemplo 5:

Como exemplo temos Esparta, onde o padrão de normalidade instituído foi o corpo atlético e clássico, qualquer pessoa com pouca habilidade esportiva ou que nascesse com alguma deficiência era excluída, morta, abandonada nas rodas de exposição ou à inanição (Pessotti, 1984).

Dados obtidos em fontes não publicadas como: entrevistas, palestras, discursos ou comunicações entre outros, devem ser indicados no texto ou em nota de rodapé (ABNT NBR 10520: 2023).

Em discurso proferido por Marcos Antônio, em 12 de abril de 2024, no auditório da Univs, foram descritos os principais aspectos da normalização de TCCs.

Exemplo 6:

No texto:

Marcos Antônio descreveu as principais características e a importância da normalização de TCCs¹

Na nota de rodapé:

¹ Discurso proferido por Marcos Antônio no auditório da Univs em 12 de abril de 2024.

Segundo a atualização da NBR 10520 (ABNT, 2023, p. 12) citações diretas não paginadas, devem ser indicadas a localização da parte citada, conforme o exemplo abaixo.

Exemplo 7:

“[...] a transmissão total compreende todos os direitos de autor, salvo os de natureza moral e os expressamente excluídos por lei [...]” (Brasil, 1998, cap V, art. 49, inc. I).

Observação:

Todas as citações feitas no texto - e somente aquelas usadas no texto - devem ser indicadas no final do documento no item chamado REFERÊNCIAS e formatadas corretamente conforme as normas da NBR/ABNT 6023.

3.4 EXPRESSÕES LATINAS

a) *apud*

- (*do latim junto a; em*) citado por, conforme, segundo – Indica a fonte de uma citação indireta para referenciar um autor (cuja obra o pesquisador NÃO teve acesso) que está indicado num livro ao qual o pesquisador TEVE acesso, usa-se *apud* em itálico.

Exemplo 1: (Anderson, 1981 *apud* Arévalo, 1997, p. 73)

Exemplo 2: Estudos de Zapeda (*apud* Melo, 1995, p. 5) mostram [...]

Cf.– confira, confronte, compare Cf. Gomes, 2001.

Exemplo 3: (Chumaker; Sherman, 1978 *apud* Nunes, 1992). Ou seja, o trabalho que está sendo usado é o do Nunes que citou Chumaker; Sherman, 1978.

b) *et al.*

– *et alii* (masculino), ou *et aliae* (feminino), *et alia* (neutro) – e outros.

É comumente usado quando a obra/ livro ao qual se nomeou apresenta um número maior que três autores.

Exemplo 1: EICHELBERGER JP, SCHWAR KQ Black ER, *et al.* Predictive value of dobutamine echocardiography just before noncardiac vascular surgery. Am J Cardiol (1993; 73: 602-7).

c) *ibidem* ou *ibid.*

– Para fazer referência, subsequente, de um mesmo autor, em página diferente, de uma mesma obra.

Exemplo 1: Gonçalves, 2000, p. 61

Ibid., p. 203. MONTEIRO, Washington de Barros. **Curso de direito civil: direito das sucessões**. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 1995, v. 6, p. 15.

ibidem, p. 25.

d) *idem* ou *id.*

- Para fazer referência, subsequente, de um mesmo autor. Exemplo 1: Lamprecht, 1962, p. 20.

Id., 1964, p.35.

Exemplo 2: MONTEIRO, Washington de Barros. **Curso de direito civil: direito das sucessões**. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 1995, v. 6, p. 15.

idem, p. 42.

e) *loco citato* ou *loc. cit.*

– no trecho citado – Remissão a um trecho citado anteriormente

Exemplo 1: PAPALEO, Celso Cezar. **Aborto e contracepção**: atualidade e complexidade da questão. Rio de Janeiro: Renovar, 1993, p. 278.

Exemplo 2: PAPALEO, Celso Cezar, op. cit., loc. cit. SILVA; SOUZA; SANTOS, 1995, p. 99-115; SILVA; SOUZA; SANTOS, 1995, loc. cit.

f) opus citatum, opere citato ou
op. cit. – *obra citada*

Exemplo 1: Gonçalves, 2000, p. 50 Lamprecht, 1962, p. 20
Gonçalves, op. cit., p. 216.

g) *passim*

– *por aqui e ali, em diversas passagens* – Indica referência a vários trechos da obra. Exemplo 1: Gonçalves, 2000, *passim*.

MOTA, Sílvia. Testemunhas de Jeová e as transfusões de sangue: tradução ético-jurídica. In: GUERRA, Arthur Magno Silva e (Coord.). **Biodireito e bioética: uma introdução crítica**. Rio de Janeiro: América Jurídica, 2005, *passim*.

h) *sequentia* ou *et seq.*

– *seguinte ou que segue* – Nos exemplos abaixo, da página indicada em diante. Exemplo 1: Pinto, 1956, p. 31 *et seq.*

Exemplo 2: MONTEIRO, Washington de Barros. **Curso de direito civil: direito das sucessões**. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 1995, v. 6, p. 15-17.
MONTEIRO, Washington de Barros, op. cit., p. 36 *et seq.*

CAPÍTULO 4- ARTIGO CIENTÍFICO

Esse tipo de trabalho acadêmico traz uma estrutura simples, porém com algumas complexidades no que se refere a sua análise, esse tipo de estudo tem intuito de mostrar o resultado de pesquisas realizadas de acordo com um método científico (Fachin, 2017).

4.1 TIPOS DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

No que concerne aos tipos de artigos científicos, ao se fazer uma análise do seu conteúdo, a nomenclatura apresenta:

- **Artigo Original** é uma abordagem inédita de relatos de experiência de pesquisas / estudos de casos. Trazendo como estrutura: centrada na metodologia (apresentação e discussão de resultados); recursos: estatísticas/ tabelas/ gráficos.
- **Artigos de Revisão** são uma análise ou resumo de informações já publicadas embasada em outros autores. Trazendo como estrutura: centrada na fundamentação referencial; recursos: linha de raciocínio do autor / acréscimo de algumas considerações pessoais.

4.2 ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO

Quando falamos sobre estrutura de um artigo científico abordamos os diversos formatos, esses devem ser elaborados com rigor acadêmico e atender a determinadas diretrizes de formatação. A extensão do artigo deve situar-se entre um mínimo de 10 páginas e um máximo de 25 páginas.

De acordo com a **NBR 6022**, “A estrutura de um artigo é constituída de elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais” (ABNT, 2018a, p. 3), esta estrutura permite ao aluno desenvolver seu tema de forma adequada, apresentando introdução, desenvolvimento e conclusão de maneira completa e concisa. É importante seguir as normas de formatação estabelecidas por esse manual, garantindo que o conteúdo seja claro, coerente e que a pesquisa seja apresentada de forma objetiva e consistente.

Elementos pré-textuais	}	- Título no idioma do documento (obrigatório)
		- Título em outro idioma (opcional)
		- Autor (obrigatório)
		- Resumo no idioma do documento (obrigatório)
		- Resumo em outro idioma (opcional)
		- Datas de submissão e aprovação do artigo (obrigatório)
Elementos textuais	}	- Introdução (obrigatório)
		- Desenvolvimento (obrigatório)
		- Considerações finais (obrigatório)
Elementos pós-textuais	}	- Referências (obrigatório)
		- Glossário (opcional)
		- Apêndice (opcional)
		- Anexo (opcional)
		- Agradecimentos (opcional)

NOTA A nomenclatura dos títulos dos elementos textuais fica a critério do autor.

Fonte: NBR 6022, 2018.

4.3 ELEMENTOS PRÉ- TEXTUAIS

4.3.1 Capa

Compreende as informações indispensáveis à sua identificação, na seguinte ordem: nome da instituição; curso de graduação; nome do autor; título; subtítulo, se houver (deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título); local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado, sigla da unidade da federação e ano de depósito, conforme apresentado na figura 2.

- Margens: superior e esquerda de 3 cm e direita e inferior de 2 cm;
- Fonte: Times New Roman ou Arial / tamanho 12;
- Espaço simples entre linhas;
- Centralizado;
- Letras Maiúsculas para o nome da instituição, nome do autor, título;
- Letras Minúsculas para subtítulo (se houver);

- Letras Maiúsculas para local (cidade) da Instituição onde deve ser apresentado;
- Negrito somente o título.

Figura 2- Capa



Fonte: Primária (2024)

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2003a, p. 2) expõe que elementos pré-textuais são “elementos que antecedem o texto com informações que ajudam na sua identificação e utilização”. São eles:

4.3.1.1 Folha de rosto

Folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho, ou seja: nome do autor; título; subtítulo se houver (deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título); texto de apresentação do trabalho, sigla da unidade da federação e ano de depósito, segue exemplo conforme a figura 3:

Figura 4- Folha de Aprovação



Fonte: Primária (2024)

4.3.1.3 O título do artigo

Deve aparecer no topo da página de abertura e centralizado. Caso haja subtítulo, este deve aparecer separado do título por dois pontos (:) ou de forma tipograficamente diferente. Este elemento representa a essência da pesquisa, atraindo a atenção do leitor com um mínimo de palavras; não deve conter abreviações, fórmulas ou marcas; deve ser começado com palavra chave de impacto; e não apresentar palavras ambíguas (Ferreira, 1994; ABNT, 2003a).

4.3.1.4 O(s) nome(s) do(s) autor(es)

Aparecem a uns espaços simples abaixo do título, alinhados à direita, com notas de rodapé indicando breves currículos desses autores, ou seja, indicação de quem é o aluno e o professor orientador, acompanhado dos respectivos e-mails e das instituições a que pertencem. Devem ser sequenciados em ordem de importância de elaboração, limitando-se a cinco (5) componentes (Gonçalves, 2004; ABNT, 2003a). Segue figura 5:

Figura 5: Nomes dos autores



Fonte: Primária (2024)

4.3.1.5 O resumo

Esse deve ser na língua do texto, segue em espaço simples abaixo dos nomes dos autores, com título (RESUMO) centralizado e texto escrito em bloco único justificado espaçamento simples, devendo apresentar de forma clara: o objetivo; a metodologia; os principais resultados da pesquisa e; as conclusões. Pode ser indicativo, informativo ou informativo/indicativo, permitindo ao leitor avaliar sua relevância, definindo-se pela leitura ou não do trabalho. Deve limitar-se entre 100 e 250 palavras (Ferreira, 1994; ABNT, 2003).

4.3.1.6 As palavras-chave

Devem ser na língua do texto e vêm imediatamente abaixo do resumo, a um espaço simples, precedida do termo “palavras-chave:”. O artigo deve apresentar entre 3 e 5 palavras-chave separadas entre si por ponto e vírgula (;) e finalizadas por ponto, representando a pesquisa em ordem sequencial de assunto abordado, do macroambiente da pesquisa para o mais específico.

4.4 ELEMENTOS TEXTUAIS

Um Artigo Científico pode ter seus elementos textuais organizados da seguinte forma: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.

1 **Introdução:** deve apresentar a definição do tema com conceitos específicos e suas delimitações, a problemática investigada e suas hipóteses, os objetivos a serem atingidos e as questões norteadoras, a justificativa da pesquisa.

2 **Desenvolvimento:** Parte principal do artigo, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, conforme a ABNT NBR 6024.

2.1 Metodologia ou Materiais e Método é a condição para que se diga “científico”, pois permite que outros repitam a metodologia ou os métodos e obtenham resultados semelhantes ou iguais. Descreve-se de maneira lógica os diversos métodos empregados, por ordem cronológica de uso e, caso haja necessidade, deve-se agrupar técnicas mantendo a unidade do pensamento. Deve-se nesse momento descrever os procedimentos empregados na pesquisa; como se realizou a pesquisa; qual a fonte de coleta dos dados e tipos de procedência; qual a metodologia empregada na obtenção dos dados, pormenorizando experiências e observações; o manejo dos instrumentos empregados (ferramental) e; justificar a escolha dos métodos, técnicas, grau de precisão e validade dos instrumentos (Lakatos; Marconi, 2001).

2.2 Fundamentação Teórica, Referencial Bibliográfico, Levantamento Bibliográfico, Referencial Teórico ou Estado da Arte, são nomenclaturas utilizadas para a Revisão Teórica, que nada mais é do que a apresentação das ideias dos autores da área, sendo essencialmente teórico onde se analisa “[...] a autoridade acadêmica e científica de autores e pesquisadores renomados, por meio de citações que reforcem os seus argumentos. [...] colocando os autores para *discutir* entre si pelo confronto de suas opiniões” (Cervo; Bervian, 2002, p. 144, grifo do autor).

2.3 Resultados e Discussão é a parte onde são apresentados (em ordem cronológica) os dados mais relevantes da sua pesquisa. Para isso os dados devem ser analisados, tratados e organizados de forma clara para apresentação em tabelas, gráficos ou quadros, pois a objetividade é essencial. Esta é a parte onde se apresentam as novas informações, sendo, portanto, o elemento

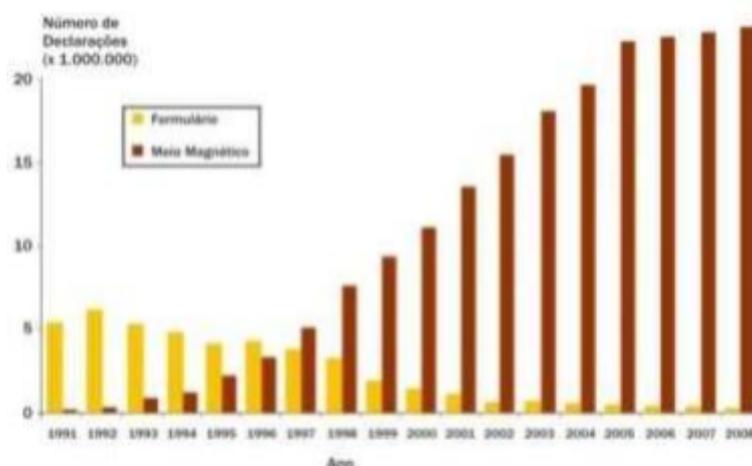
mais importante da publicação. Deve-se apresentar também a explicação das variações dos resultados, relacionando causas e efeitos, destacando pontos essenciais, discutindo os dados coletados em função da hipótese. “Os processos de inferência alcançados devem ser fundamentados em documentos científicos”, por isso, deve-se “confrontar seus resultados com aqueles anteriormente relatados na literatura” (Ferreira, 1994, p. 45).

Esse é o momento de apresentar os resultados obtidos, passo a passo, indicando os elementos mais importantes, as fases do estudo e o que a pesquisa realmente apurou. Faz-se a análise crítica dos dados, explicando os fenômenos e valendo-se, quando necessário, de processos matemáticos e estatísticos. Aqui a comprovação da hipótese se dá pela análise. Cabe também a discussão dos resultados encontrados, confronto com outros estudos, apontando e realçando pontos relevantes, associando teoria e prática (Lakatos; Marconi, 2001).

Os resultados das pesquisas quantitativas devem ser apresentados em formato de gráficos e/ou tabelas, inseridas no corpo do texto, o mais próximo possível da sua explanação. A identificação dessas ou de qualquer ilustração deve ser colocada na parte superior da mesma precedida da sua discriminação e respectiva numeração, separada por travessão (Ex: Quadro 1 – Classificação das amostras; Gráfico 1 – Perfil dos entrevistados; Figura 1 – Planta baixa da empresa). Abaixo é colocada a respectiva fonte. Quanto às tabelas, devem seguir padrão de apresentação do IBGE.

Ver modelo abaixo:

Gráfico 1- Perfil dos entrevistados



Fonte: xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, an.

Tamanho da letra 10

3 **Conclusão/Considerações finais** é a parte final, onde as hipóteses e ou questões de partida, propostas na introdução, são comprovadas ou refutadas atendendo aos objetivos propostos.

Expõe-se sucintamente o conteúdo do trabalho, principais achados e resultados finais. A conclusão confirma total ou parcialmente as hipóteses apontadas na introdução, podendo indicar problemas secundários não abordados. Nesse momento faz-se recomendações a futuros pesquisadores para que utilizem-se das informações, experiências ou observações apresentadas no artigo (Lakatos; Marconi, 2001).

4.5 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Segundo a ABNT (2003a, p. 2) os elementos Pós – Textuais são “Elementos que complementam o trabalho”. São eles:

Referências, orientadas pela NBR 6023, ou seja, em ordem alfabética, padronizadas, alinhadas à margem esquerda do texto, com espaçamento entrelinhas simples, separadas por um espaço simples e com aplicação de recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) para destacar o título da obra;

Glossário, quando necessário, apresentado em ordem alfabética;

Agradecimento ou dedicatória, elemento opcional;

Apêndice(s), quando necessário, apresenta documento ou texto produzido pelo próprio autor do artigo com finalidade de complementar a publicação;

Anexo(s), quando necessário, apresenta textos ou documentos cuja autoria não são do autor do artigo.

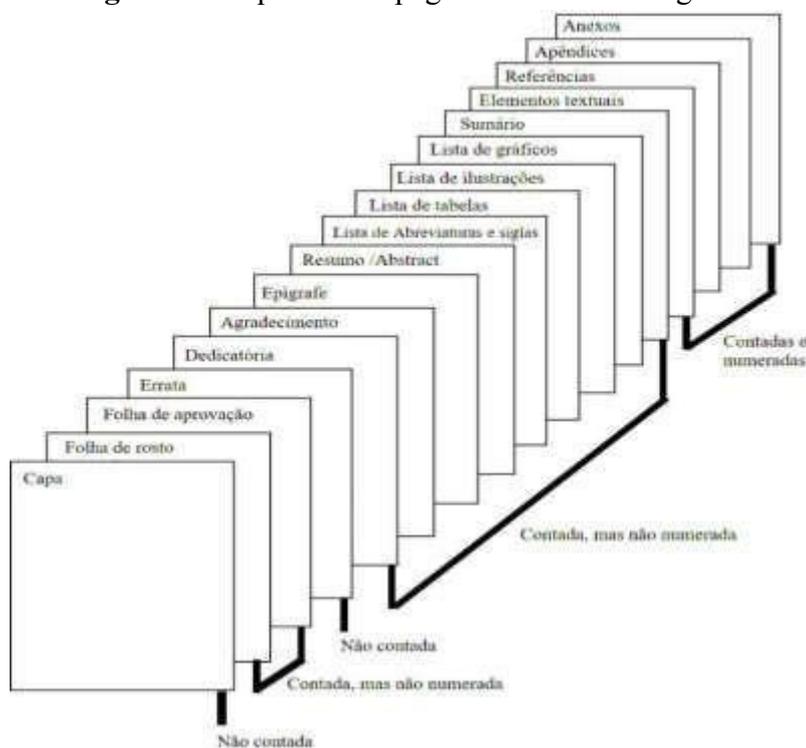
CAPÍTULO 5- MONOGRAFIA

A monografia é um tipo de trabalho que tem como objetivo estudar um assunto específico, a partir de leituras, observações, investigações, reflexões e críticas. Uma monografia deve ser escrita em uma linguagem clara e objetiva. O texto científico deve ter: precisão, imparcialidade, clareza, coerência e impessoalidade.

Os verbos devem ser empregados na terceira pessoa do singular, evitando-se usar na primeira e terceira pessoa do plural. O texto deve ter uma sequência lógica apresentando com precisão as ideias, as pesquisas, os dados e os resultados dos estudos, sem prolongar-se por questões de menor importância (Severino, 2010).

É importante ressaltar que a monografia deve seguir as regras de elaboração segundo a ABNT de Trabalho Científico (NBR 14724, 2011), Citações (NBR 10520, 2023) e Referências (NBR 6023, 2020). Deve ser o mais didático possível, observando as regras da redação científica através de uma linguagem perfeita e atenção à gramática, evitando abreviações, vocábulos populares, vulgares, bem como os pomposos encadeando as ideias, do genérico ao específico.

Figura 6– Sequência de páginas de uma monografia



Fonte: Primária (2025)

5.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

5.1.1 Capa

A capa é um elemento gráfico obrigatório. Sua função consiste em permitir que o leitor tenha acesso às informações essenciais para a identificação dos trabalhos acadêmicos. Assim, os elementos que devem ser colocados na capa são: nome da Instituição, nome do curso de graduação, nome do autor, título, subtítulo (se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título), local (cidade) da Instituição onde deve ser apresentado e ano de depósito (entrega), conforme figura 7.

- Margens: superior e esquerda de 3 cm e direita e inferior de 2 cm;
- Fonte: Times New Roman ou Arial / tamanho 12;
- Espaço 1,5 entre linhas;
- Centralizado;
- Letras Maiúsculas para o nome da instituição, nome do autor, título;
- Letras Minúsculas para subtítulo (se houver);
- Letras Maiúsculas para local (cidade) da Instituição onde deve ser apresentado;
- Negrito somente o título;

Figura 7- Capa da monografia



Fonte: Primária (2025)

A parte interna é composta pelos elementos pré-textuais (folha de rosto, errata, Listas de Ilustrações, Lista de Tabelas, Lista de abreviaturas e siglas, Lista de símbolos, Sumário). Elementos textuais (Introdução, Desenvolvimento (Revisão de literatura/ Revisão Bibliográfica/ Estado da Arte/ Revisão Teórica, Objetivos, Justificativa, Metodologia/Materiais e Métodos, Resultados e Discussão e Conclusão) e Elementos pós-textuais (Referências, Glossário, Apêndice , Anexo e índice).

5.1.1.1 Folha de rosto e folha de aprovação

A folha de rosto e a folha de aprovação são elementos obrigatórios. Sua importância se deve ao fato de trazer informações adicionais às da capa. Vale ressaltar que deve existir coerência entre as informações apresentadas nessas capas. Os elementos que devem ser colocados na seguinte sequência: nome do autor, título, subtítulo (se houver), natureza do trabalho, nome do orientador e, se houver do co-orientador, local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado e ano de depósito (entrega), conforme as figuras 8 e 9.

A natureza compreende o tipo de trabalho, objetivo (aprovação em disciplina e grau pretendido), nome da instituição a que é submetida, área de concentração.

- Margens: superior e esquerda de 3 cm e direita e inferior de 2 cm;
- Fonte: Times New Roman ou Arial / tamanho 12;
- Natureza do trabalho: espaço entre linhas simples e alinhadas do meio da mancha gráfica para a margem direita;
- Centralizado e maiúsculas: Nome do aluno (a), título;
- Letras Minúsculas para subtítulo (se houver);
- Letras Maiúsculas para local (cidade) da Instituição onde deve ser apresentado.

Figura 8- Folha de rosto



Fonte: Primária (2025)

Figura 9- Folha de aprovação



Fonte: Primária (2025)

5.1.1.2 Errata

Segundo a ABNT (NBR 14724/ 2011), a errata é opcional e consiste na lista de erros contidos no texto, seguidos das devidas correções. Deve ser inserida após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. Apresentada em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso. Seguir modelo conforme a figura 10.

Figura 10- Errata

ERRATA

CONDICIONAIS, Tabela de condições. Tabela de condições. Descrição: Tabela de condições. Ano de edição: Página. Tipo de condição: Descrição: Tabela de Condições, Localização: Local de publicação, Ano de publicação.

Página	Linha	Descrição	Linha

Fonte: Primária (2025)

5.1.1.3 Dedicatória

Figura 11- Dedicatória



Fonte: Primária (2025)

5.1.1.4 Agradecimentos

Figura 12- Agradecimentos



Fonte: Primária (2025)

5.1.1.5 Resumo e Abstract

Figura 13- Resumo



Fonte: Primária (2025)

Figura 14- Abstract



Fonte: Primária (2025)

5.1.1.6 Lista de ilustrações

Segundo a ABNT (NBR 14724/2011), o termo “ilustração” refere-se à designação genérica de imagem, que ilustra ou elucida um texto. É um elemento opcional. Deve ser elaborada uma lista própria para cada tipo de ilustração (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, entre outros). Deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. A partir de 3 (três) ilustração no elemento textual torna-se obrigatório a sua apresentação. A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

A folha com a “Lista de Ilustração” não recebe indicativo numérico. O nome “Lista de ilustrações” deve estar centralizado, em letras maiúsculas e negritas, abaixo da margem superior conforme a figura 15.

Figura 15- Lista de ilustrações



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 01	11
GRÁFICO 02	12
QUADRO 01	13
QUADRO 02	14

Fonte: Primária (2025)

5.1.1.7 Lista de Tabelas

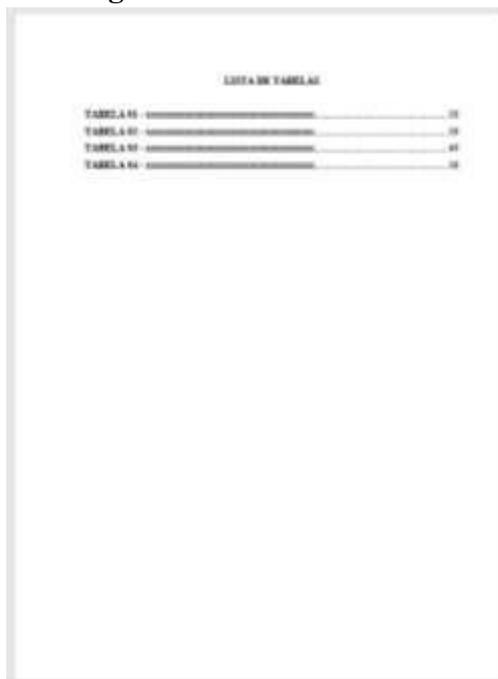
Segundo a ABNT (NBR 14724/ 2011) é um elemento opcional, e consiste numa forma não discursiva de apresentar informações das quais o dado numérico se destaca como informação central.

Deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. A partir de 3 (três) tabelas no elemento textual torna-se obrigatório a sua apresentação.

A folha com a “Lista de tabelas” não recebe indicativo numérico. O nome “Lista de Tabelas” deve estar centralizado, em letras maiúsculas e negritas, abaixo da margem superior conforme figura 16.

Devem estar padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Figura 16- Lista de tabelas



LISTA DE TABELAS

TABELA 01	01
TABELA 02	02
TABELA 03	03
TABELA 04	04

Fonte: Primária (2025)

5.1.1.8 Lista de abreviaturas e siglas

Segundo a ABNT (NBR 14724 / 2011), é um elemento opcional. Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso, conforme a figura 17. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo. A partir de 3 (três) abreviaturas ou siglas no elemento textual torna-se obrigatório a sua apresentação.

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo. A lista de abreviaturas e siglas deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, precedida por sua abreviatura (em letra maiúscula).

A lista de abreviaturas é obrigatória para os trabalhos monográfico e opcional para os trabalhos produzidos na forma de artigo.

Figura 17- Lista de abreviaturas e siglas



Fonte: Primária (2025)

5.1.1.9 Sumário

Trata-se de um elemento obrigatório, e conforme a ABNT (NBR 6027 / 2003), sua função é numerar as seções, subseções e outras partes de uma publicação, devendo estar alinhado à margem esquerda, em espaço 1,5, sucedidas pelo número da página correspondente à mesma ordem e grafia em que a matéria consta no texto.

A folha ou página do sumário não tem indicativo numérico. A palavra Sumário deve ser centralizada, em maiúsculo e negrito. Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário, seguir modelo conforme figura 18.

Conforme a ABNT (NBR 6024 / 2012), na construção do sumário deve-se:

- Utilizar algarismos arábicos na numeração;
- O indicativo de seção é alinhado na margem esquerda, precedendo o título, dele separado por um espaço;
- O indicativo das seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir de 1;
- Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título;

- O título das seções (primárias, secundárias etc.) deve ser colocado após sua numeração, dele separado por um espaço;
- O texto deve iniciar-se em outra linha;
- O indicativo de uma seção secundária é constituído pelo indicativo da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto e separado por ponto;
- Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções.

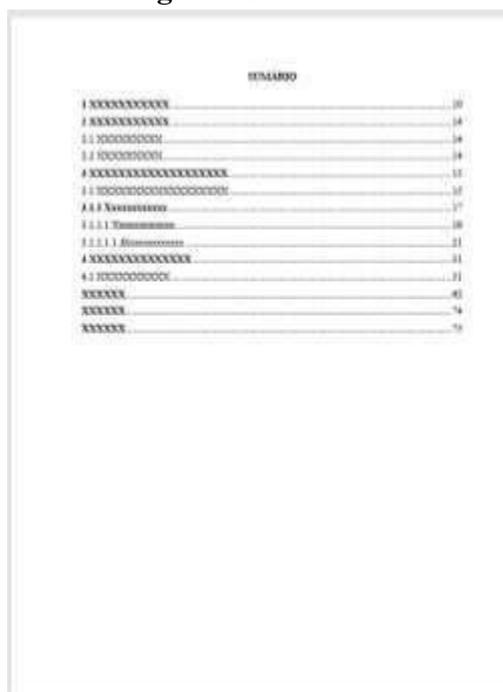
Vale ressaltar que os itens referências, apêndice(s) e anexo(s) não apresentam número de seção e têm seus títulos digitados em letras maiúsculas e em negrito.

O número limite de subseções apresentadas no texto deverá ser a seção quinária:

Exemplo:

- 1 **SEÇÃO PRIMÁRIA** (letras maiúsculas / negrito);
- 1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA (letras maiúsculas / sem negrito);
- 1.1.1 **Seção terciária** (apenas primeira letra em maiúscula / com negrito);
- 1.1.1.1. Seção quaternária (apenas primeira letra em maiúscula / sem negrito);
- 1.1.1.1.1 *Seção quinária* (apenas primeira letra em maiúscula / com itálico);

Figura 18- Sumário



SUMÁRIO	
1 XXXXXXXXXXXX	10
1 XXXXXXXXXXXX	14
1.1 XXXXXXXXXXXX	14
1.1 XXXXXXXXXXXX	14
1 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	15
1.1 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	15
1.1.1 XXXXXXXXXXXX	17
1.1.1.1 XXXXXXXXXXXX	18
1.1.1.1.1 XXXXXXXXXXXX	21
1 XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	21
1.1 XXXXXXXXXXXX	21
XXXXXXXX	40
XXXXXXXX	74
XXXXXXXX	76

Fonte: Primária (2025)

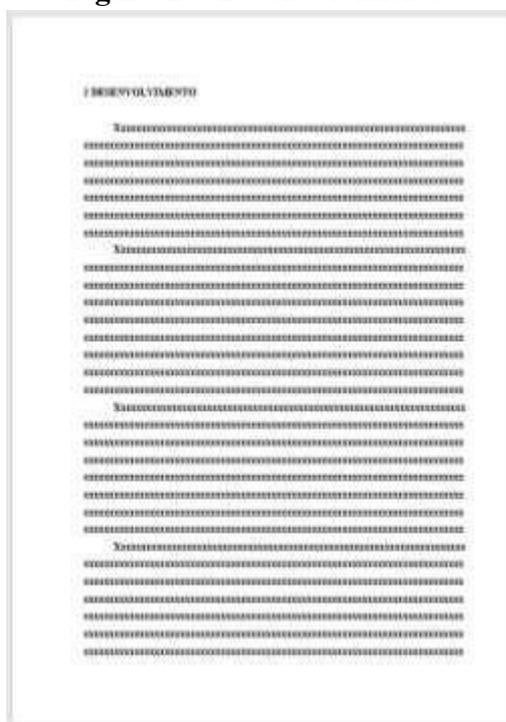
5.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Figura 19- Introdução



Fonte: Primária (2025)

Figura 20- Desenvolvimento



Fonte: Primária (2025)

Figura 21- Conclusão



Fonte: Primária (2025)

5.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

5.3.1 Referências

Os sistemas mais utilizados são: alfabético (ordem alfabética de entrada) e numérico (ordem de citação no texto). Conferir modelo da figura 22.

- Espaçamento simples entre linhas;
- A palavra Referências deve ser centralizada, maiúscula e negrito;
- Sem indicativo numérico;
- As referências devem ser separadas entre si por espaço simples em branco.

Figura 23- Apêndice



Fonte: Primária (2025)

Figura 24- Apêndice A



Fonte: Primária (2025)

5.3.3 Anexo (s)

O anexo não é um elemento obrigatório, sendo um documento não produzido pelo autor do trabalho. O intuito do anexo é de fundamentar, esclarecer, ilustrar e confirmar ideias abordadas no contexto do trabalho.

Inicia-se esta parte da estrutura do trabalho com folha distinta, usando a palavra Anexo(s) em maiúscula e negrito, no meio da folha e centralizada, conforme a figura 25. Na próxima folha devem constar o título do anexo, com a expressão “Anexo”, identificados alfabeticamente por letras maiúsculas sequenciais, travessão e pelo respectivo título, com letras minúsculas, negrito e centralizado no topo da folha, conforme figura 26.

Figura 25- Anexos



Fonte: Primária (2025)

Figura 26- Anexo A

Fonte: Primária (2025)

CAPÍTULO 6- REFERÊNCIAS

A seção Referências contempla o conjunto de elementos que caracterizam uma fonte de pesquisa, seja ela um artigo, dissertação, livro, documento eletrônico, entre outros, que fornecem informações a respeito da identificação deste documento. As referências são indispensáveis na elaboração de um trabalho acadêmico, principalmente, quando se está falando de uma pesquisa para conclusão de curso, seja ela em forma de artigo, projeto ou de monografia. Apesar de ser uma tarefa extremamente técnica, é preciso tomar alguns cuidados no que diz respeito às normas de elaboração das referências.

As normatizações propostas por este manual para a confecção das referências dos Trabalhos de Conclusão de Curso do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio seguem a proposta da NBR 6023 (ABNT, 2018), na qual a Associação Brasileira de Normas Técnicas estabelece os elementos a serem incluídos nas referências. Tanto os elementos essenciais como os complementares possuem uma sequência padronizada de apresentação.

As referências devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.

Como elementos essenciais das referências, tem-se o nome do autor, título e subtítulo (quando houver) do trabalho, edição, local, editora e data da publicação. Já os elementos complementares (opcionais) são importantes para melhor identificar a obra referenciada, como por exemplo: organizador, volumes, série, DOI, etc. A seguir, serão apresentados vários exemplos de referências com os elementos para a sua confecção.

6.1 TIPOS DE REFERÊNCIAS

6.1.1 Livro

Os elementos essenciais são: o autor (último sobrenome e quando houver acrescido do complemento Filho; Junior; Neto citado em caixa alta, seguido pelos pré-nomes), título do livro (em negrito e quando houver subtítulo, este aparece sem negrito), edição, local, editora e ano da publicação (ABNT, 2002).

SOBRENOME, Prenome. **Título**: subtítulo. Edição. Local: Editora, ano de publicação.

Ex. 1: MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalho científico. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

DANTAS, E. H. M. A Prática da Preparação Física. 4. ed. Rio de Janeiro: Shape, 1998.

Obs: Para referências com mais de três autores, cita-se apenas o primeiro autor adicionando a expressão latina “et al.”.

Ex. 2: LUCKESI, C. C. et al. Fazer universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 1989.

6.1.2 Capítulo de livro

Segundo a NBR 6023 (ABNT, 2002), é um capítulo de uma obra com autor e título próprios. Nos elementos essenciais constam o/os autor (es) e título do capítulo, seguidos da expressão “In:” em itálico e da referência completa do livro. Ao final deve-se constar a página inicial e final do capítulo citado (ABNT, 2002).

SOBRENOME, Prenome. Título do capítulo. In: SOBRENOME, Prenome (autor da obra no todo). Título (obra). Local: Editora, ano. Pág. inicial e final.

Ex. 1: ARAUJO, C. G. S. Avaliação e Treinamento da Flexibilidade In: GHORAYEB, N.; BARROS NETO, T. L. O Exercício: Preparação fisiológica - Avaliação Médica – Aspectos Especiais e Preventivos. São Paulo: Atheneu, 1999. p. 32-39.

NOGUEIRA, D. P. Fadiga. In: FUNDACENTRO. Curso de médicos do trabalho. São Paulo, 1974. p. 807-813.

6.1.3 Artigo de periódico e/ou matérias de revistas

Devem constar os seguintes elementos: autores (separados por ponto e vírgula), título do artigo, título do periódico (em negrito), local da publicação, numeração do volume, número do fascículo, paginação inicial e final (separadas por hífen), e data da publicação (ABNT, 2002) conforme exemplo abaixo:

SOBRENOME, Prenome. Título: subtítulo do artigo. **Título do periódico**, local, volume, fascículo, página inicial e final, mês e ano.

Ex. 1: VERTAMATTI, M. A. et al. Tempo decorrido entre agressão sexual e a chegada aos serviços de saúde no Brasil. **Rev. Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano**. v. 23, n.1, p. 46-51. 2013.

PAIVA, K. C. M.; SANTOS JUNIOR, W. J. Competências profissionais de enfermeiros e sua gestão em um hospital particular. **Rev. Brasileira de Enfermagem**. v. 65, n.6, p. 899-908. 2012.

SILVA, A. C. et al. Aptidão cardiorrespiratória e composição corporal em crianças e adolescentes. **Rev. de Educação Física**, v. 16, p. 664-671, 2010. Suplemento.

Obs: A palavra suplemento adicionada no exemplo acima representa que o artigo se encontra em um suplemento do número do periódico.

6.1.4 Artigo de periódico e/ou matérias de revistas em meio eletrônico

Devem obedecer aos padrões citados no item acima, acrescentando-se a descrição do meio eletrônico de divulgação do documento (ABNT, 2002).

Ex. 1: ARAUJO, L. Z. S. de. Aspectos éticos da pesquisa científica. Pesquisa Odontológica Brasileira. v.17, n.1, p. 57-63, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pob/v17s1/a09v17s1.pdf>. Acesso em: 5 jan. 2013.

6.1.5 Artigo de jornal

Segundo a NBR 6023 (ABNT, 2002), “inclui comunicações, editorial, entrevistas, recensões, reportagens, resenhas e outros.” Possui os seguintes elementos: autor(es) (se for o caso), título, título do jornal (em negrito), local em que foi publicado, data da publicação, seção, caderno e página. Se não houver seção e caderno a página do artigo antecede a data de publicação (ABNT, 2002). Exemplos:

SOBRENOME, Prenome. Título do artigo. Título do jornal, local, dia, mês e ano. Título da seção, caderno, paginação.

Ex. 1: NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. Folha de S. Paulo, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

LEAL, L. N. MP fiscaliza com autonomia total. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, p. 3, 25 abr. 1999.

6.1.6 Monografia, dissertação e tese

Tem como elementos obrigatórios: autor, título (em negrito) e subtítulo (quando for o caso), ano da apresentação, número de páginas, tipo do documento (tese, dissertação ou monografia), vinculação acadêmica, local e data da defesa, conforme exemplos abaixo:

SOBRENOME, Prenome. Título: subtítulo. ano. nº de pág. Indicação de Dissertação ou tese, nome do curso ou programa da faculdade e universidade, local e ano da defesa

Ex. 1: TORRES, C. M. G. Políticas públicas de Gestão Democrática no Ceará no período de 1995 a 2005: as escolas da rede pública estadual de ensino e a luta pela autonomia de gestão e financeira. 2007. 178f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2007.

6.1.7 Legislação

Tem como elementos essenciais: jurisdição (esfera municipal, estadual ou federal), título, numeração, data e dados da publicação (volume, número de diário oficial, jurisprudência, etc.). “No caso de constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.” (ABNT, 2002). JURISDIÇÃO. Lei nº , data completa. Ementa. Nome da publicação, local, volume, fascículo e data da publicação. Nome do caderno, página inicial e final.

Ex. 1: BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]*, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834-27841.

CEARÁ. Conselho de Educação. Resolução nº 412, de 2 de Maio de 2006. *Diário Oficial do Estado*, Fortaleza, CE, v. 9, n. 81, 2 Mai. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.616, de 12 de maio de 1998. Estabelece diretrizes e normas para a prevenção e o controle das infecções hospitalares. *Diário Oficial da União da República Federativa do Brasil*. Brasília, 13 mai. 1998.

6.1.8 Trabalhos publicados em anais de eventos (congressos, simpósios, seminários, entre outros)

Inclui trabalhos apresentados em eventos em forma de tema livre. Tem como elementos essenciais: autor(es), título do trabalho, seguido da expressão “In:” em itálico, nome do congresso, numeração do evento (se houver), ano e local de realização, título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), local, editora ou instituição, data de publicação e primeira e última página da parte referenciada (ABNT, 2018). Conforme exemplo abaixo:

SOBRENOME, Prenome. Título: subtítulo (se houver). In: NOME DO CONGRESSO, nº. ano (se houver), local de realização. Título (da obra no todo). Local de publicação: Editora, ano. Páginas inicial e final do trabalho.

Ex: KOBASHIGAWA, A. H. et al. Estação ciência: formação de educadores para o ensino de ciências nas séries iniciais do ensino fundamental. In: SEMINÁRIO NACIONAL ABC NA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, 4., 2008, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: ABC, 2008.

LEITE, M. R. M. C. et al. Estudo da Concentração de Metais Pesados no Rio Salgado e a Contribuição da Indústria de Folheados do Cariri. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, 33., 2013, Salvador. Anais eletrônicos... Salvador: ABEPRO, 2013. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2013_TN_STO_185_056_22834.pdf. Acesso em: 1 jan. 2020.

6.1.9 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

“Inclui bases de dados, listas de discussão, BBS (site), arquivos em disco rígido, programas, conjuntos de programas e mensagens eletrônicas entre outros.” (ABNT, 6023). Os elementos essenciais são: autor(es), título do artigo, serviço ou produto, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico.

SOBRENOME, Prenome. Título. Edição. Local: ano. número de página. ou volume. Série (se houver) Disponível em: Acesso em: dia mês(abreviado) ano.

Ex. 1: VARELLA, D. Citomegalovirus. Disponível em: <http://drauziovarella.com.br/letras/c/citomegalovirus-2/> Acesso em: 20 Jan. 2013. FREIRE, J. B. A avaliação da burrice e a burrice da avaliação. 2013. Disponível em: <http://blog.cev.org.br/joaofreire/> Acesso em: 25 Abr. 2013.

ALMEIDA, C. A.; MAIA, J. Influência da atividade física na capacidade funcional de idosos. Livro de Memórias do CONAF, Fortaleza, n. 2, 1994. 1 CD-ROM.

6.1.10 Autoria

Indica a forma de entrada do nome do autor, seja ele pessoal ou de entidades de acordo com o Código de Catalogação Anglo-americano (ABNT, 2002).

Autor pessoal:

Indica(m)-se o(s) autor (es), de modo geral, pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes, abreviado(s) [...]. Recomenda-se, tanto quanto possível, o mesmo padrão para abreviação de nomes e sobrenomes, usados na mesma lista de referências. Os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço (ABNT, 2002).

Ex. 1: CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. A família contemporânea em Debate. São Paulo: Cortez, 2003.

SILVA, J. S.; BARBOSA, J. L. Favela: alegria e dor na cidade. Rio de Janeiro: Editora SENAC, 2005.

MOYSES, S. J.; MOYSES, S. T.; KREMPEL, M. C. Avaliando o Processo de Construção de Políticas Públicas de Promoção de Saúde: a experiência de Curitiba. Ciência e Saúde Coletiva. v.9, n. 3, p. 627-641, 2004.

Obs.: para referências com mais de três autores, cita-se apenas o primeiro autor adicionando a expressão latina “et al”.

Ex. 1: BOSI, M. L. M. et al. Autopercepção da imagem corporal entre estudantes de nutrição: um estudo no município do Rio de Janeiro. Jornal Brasileiro de Psiquiatria. v. 55, n. 2, p. 108-113, 2006.

6.1.10.1 Autoria de Entidades

Para referências de órgão governamentais, empresas, congressos, seminários, a entrada deve ser do nome da instituição por extenso (ABNT, 2002).

Ex. 1: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: Informação e documentação: Projeto de pesquisa: Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA/UNIDADE DE CONTROLE DE INFECÇÃO: Manual de Lavanderia em Serviços de Saúde. Brasília, 2002.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Medición del cambio del estado nutricional: diretrizes para evaluar el efeito nutricional de programas de alimentación suplementaria destinados a grupos vulnerables. Ginebra, Organización Mundial de la Salud, 1983.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS. Síntese de indicadores sociais. Rio de Janeiro: IBGE, 2001.

Obs: em caso de autores desconhecidos, “a entrada é feita pelo título. O termo anônimo não deve ser usado em substituição ao nome do autor desconhecido” (ABNT, 2002).

Ex. 1: DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64 p.

Quando o mesmo autor é referenciado em várias obras no trabalho, o nome dele pode ser substituído a partir da segunda referência por traço sublinear de seis espaços e ponto (ABNT, 2002), conforme exposto abaixo.

Ex. 1: TANI, G. Educação física na pré-escola e nas quatro primeiras séries do ensino de primeiro grau: uma abordagem de desenvolvimento I. Revista Kinesis, v. 3, p. 19-41, 1987.

_____. Significado, detecção e correção do erro de performance no processo ensino aprendizagem de habilidades motoras. Revista Brasileira de Ciências & Movimento. v. 3, p: 50-58, 1989.

Obs: no caso em que o autor tiver dois ou mais trabalhos referenciados do mesmo ano, deve-se acrescentar letras minúsculas, em ordem alfabética, de acordo com a ordem de citações.

Ex. 1: VALENTINI, N. C. Percepções de competência e desenvolvimento motor de meninos e meninas: um estudo transversal. Movimento, Porto Alegre, v. 8, n. 2, p. 51-62, 2002a.

_____. A influência de uma intervenção motora no desempenho motor e na percepção de competência de crianças com atrasos motores. Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, v. 16, n. 1, p: 61-75, 2002b.

As referências devem ser alinhadas à margem esquerda, colocadas em ordem alfabética, em espaçamento simples e com um espaçamento simples entre uma e outra. Vale ressaltar que não é orientado que se utilize fontes bibliográficas que não possuam autoria e data de publicação, pois isto pode descaracterizar uma pesquisa de cunho científico, assim como a utilização exagerada de informações obtidas em blogs, fóruns e web sites.

Entretanto, em caso de um trabalho clássico, de um autor conhecido na área, quando não se sabe a data de exata da publicação, registra-se uma data aproximada entre colchetes, de acordo com o quadro abaixo:

Quadro 1- Formas de registro de datas de publicações desconhecidas

[1971 ou 1972]	um ano ou outro
[1969?]	data provável
[1973]	data certa, não indicada no item
[entre 1906 e 1912]	use intervalos menores de 20 anos
[ca. 1960]	data aproximada
[197-]	década certa
[197-?]	década provável
[18--]	século certo
[18--?]	século provável

Fonte: NBR 6023 (ABNT, 2002).

Assim como as normas de citações, a normatização das Referências é uma parte extremamente técnica do TCC. Logo, os aspectos técnicos necessitam estar sendo sempre executados para não cair no esquecimento. Desta forma, se você tem o costume de escrever seus trabalhos acadêmicos sempre de acordo com as normas da ABNT, terá menos dificuldades quando se deparar com a tarefa de elaborar o seu Trabalho de Conclusão. Vale também ressaltar que toda vez que fizer uma citação, é de grande importância ter diligência na respectiva Referência, pois evitará que tenha mais trabalho, posteriormente, ao ter que procurar novamente o trabalho citado em seus arquivos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2018a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação - Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2018b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e documentação - Resumo - Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2002.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. Editora: Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788502636552. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636552/>. Acesso em: 12/04/2024.

FERREIRA, L. G. R. **Redação científica**. Fortaleza: Edições UFC, 1994.

GONÇALVES, H. A. **Manual de artigos científicos**. São Paulo: Avercamp. 2004.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas. 2001.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas. 2009.

NASCIMENTO, Luiz Paulo D. **Elaboração de projetos de pesquisa**: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. 2016. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126293/pageid/88> Acesso em: 05/03/2024

PARRA FILHO, Domingos; ALMEIDA SANTOS, João. **Metodologia Científica**. São Paulo: Futura, 2001.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2010.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2007